



ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

The Role of the Physiotherapist in Primary Health Care: A Literature Review

Amanda Rita de Oliveira Jorge, Ana Carolina da Fonseca, Carla Puhl Pavini,

Diego Gomes do Nascimento, Josivan Barbosa de Souza,

Milena Cristine Reis da Silva, Tealmo José Puhl

Professores orientadores:

Rubia Hiromi Guibo Guarizi, Laura de Moura Rodrigues, Fabrício Vieira Cavalcante

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Disciplina "Trabalho de Conclusão de Curso" como requisito parcial para a Conclusão do Curso Fisioterapia da Cruzeiro do Sul Educacional

Article Info: 1 June 2026, Revised: 12 June 2026, Accepted: 12 June 2026, Published: 13 June 2026

Corresponding author:

Milena Cristine Reis da Silva, mlenareis815@gmail.com

RESUMO

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e desempenha papel fundamental na promoção da saúde e prevenção de doenças. Nesse contexto, a atuação do fisioterapeuta tem ganhado destaque por contribuir para o cuidado integral da população. O presente estudo teve como objetivo analisar a atuação do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde, destacando suas atribuições, contribuições e desafios. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e exploratório, realizada por meio de buscas em bases de dados científicas e documentos institucionais publicados entre 2013 e 2025. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados oito estudos para compor a

amostra final. Os resultados demonstraram que a atuação fisioterapêutica na APS ultrapassa o modelo reabilitador, envolvendo ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, educação em saúde, visitas domiciliares e apoio matricial. Os estudos também evidenciaram benefícios relacionados à melhoria da qualidade de vida dos usuários, fortalecimento do trabalho interdisciplinar e ampliação da resolutividade dos serviços de saúde. Entretanto, foram identificados desafios relacionados à formação profissional, limitações estruturais e inserção insuficiente do fisioterapeuta em algumas equipes de atenção básica. Conclui-se que o fisioterapeuta desempenha papel estratégico na APS, contribuindo para o fortalecimento das ações de saúde pública e para a efetivação dos princípios do SUS. Além disso, os achados reforçam a necessidade de ampliação da participação desse profissional na atenção básica e do desenvolvimento de novas pesquisas sobre o tema.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Fisioterapia; Sistema Único de Saúde; Promoção da Saúde; Saúde Coletiva.

ABSTRACT

Primary Health Care (PHC) is the main entry point to the Brazilian Unified Health System (SUS) and plays a fundamental role in health promotion and disease prevention. In this context, the role of physiotherapists has gained prominence due to their contribution to comprehensive health care. This study aimed to analyze the role of physiotherapists in Primary Health Care, highlighting their responsibilities, contributions, and challenges. This is an integrative literature review with a descriptive and exploratory approach, conducted through searches in scientific databases and institutional documents published between 2013 and 2025. After applying the inclusion and exclusion criteria, eight studies were selected for the final sample. The results showed that physiotherapy practice in PHC goes beyond rehabilitation, encompassing health promotion activities, disease prevention, health education, home visits, and matrix support. The studies also highlighted benefits related to improved quality of life, strengthened interdisciplinary work, and increased effectiveness of health services. However, challenges related to professional training, structural limitations, and insufficient inclusion of physiotherapists in some primary care teams were identified. It was concluded that physiotherapists play a strategic role in PHC, contributing to the strengthening of public health actions and the consolidation of SUS principles. Furthermore, the findings reinforce the need to expand the participation of these professionals in primary care services and encourage further research on the topic.

Keywords: Primary Health Care; Physiotherapy; Unified Health System; Health Promotion; Public

1. INTRODUÇÃO

1.1 Apresentação do Tema

A Atenção Primária à Saúde (APS) é reconhecida mundialmente como a estratégia mais eficaz para a organização dos sistemas de saúde, atuando como o primeiro nível de contato dos indivíduos, famílias e comunidade com o sistema de saúde. Historicamente, o conceito de APS ganhou força global com a Declaração de Alma-Ata em 1978, estabelecendo a saúde como um direito humano fundamental e a atenção primária como o meio para alcançá-la. No Brasil, essa estrutura é a porta de entrada preferencial e o centro articulador da Rede de Atenção à Saúde (RAS), fundamentada nos princípios doutrinários e organizativos do Sistema Único de Saúde (SUS), como a universalidade do acesso, a equidade no atendimento e a integralidade da assistência [1].

A relevância da APS é reforçada pela sua capacidade de resolver a maior parte dos problemas de saúde da população (estima-se que até 80% das demandas), com foco na prevenção e promoção, e na coordenação do cuidado ao longo da vida [1]. Para que essa eficácia seja plena, o sistema exige uma equipe multiprofissional capaz de olhar para o território e não apenas para a doença instalada. É nesse cenário que a Fisioterapia busca consolidar seu espaço, enfrentando séculos de uma cultura profissional voltada exclusivamente para a cura.

Historicamente, a atuação da fisioterapia esteve predominantemente associada aos níveis secundário e terciário de atenção, com um viés fortemente pautado na reabilitação de condições já estabelecidas e na recuperação de funcionalidades comprometidas. Esse modelo, herdado das necessidades de reabilitação do pós-guerra e das grandes epidemias de pólio, consolidou uma imagem profissional hospitalocêntrica. Essa perspectiva, embora essencial para a sobrevivência e recuperação física de milhares de pacientes, limitava o potencial de contribuição do fisioterapeuta para a saúde coletiva e para as ações de prevenção e promoção da saúde [2].

A transição para um modelo de atenção mais abrangente e centrado na comunidade tem exigido uma redefinição do papel do fisioterapeuta, deslocando-o do ambiente clínico tradicional, onde impera o atendimento individualizado e curativo, para o contexto da saúde coletiva e territorial [11]. Essa mudança não é apenas geográfica, mas conceitual; exige que o profissional compreenda os determinantes sociais de saúde, como moradia, saneamento, trabalho e lazer, e como estes influenciam a funcionalidade humana.

Esta evolução culminou na necessidade de suporte multiprofissional e interdisciplinar para que a Estratégia Saúde da Família (ESF) pudesse dar respostas mais resolutivas. Nesse cenário, foram instituídos os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) em 2008, com o objetivo de ampliar a resolutividade da atenção básica por meio do apoio matricial e de práticas integradas. No entanto,

no que tange à Fisioterapia, observa-se um descompasso histórico entre a formação acadêmica, ainda fortemente enraizada na reabilitação terciária, e as demandas da APS, que exigem uma atuação focada na promoção da saúde e na prevenção de agravos.

A prática profissional muitas vezes ainda replica o modelo ambulatorial dentro das Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde o profissional aguarda o encaminhamento passivo, negligenciando ferramentas essenciais como o matricialmente, a clínica ampliada e a educação permanente. Diante dessa realidade, o presente estudo busca analisar o perfil do fisioterapeuta na Atenção Básica em comparação às diretrizes oficiais do NASF, discutindo as lacunas na formação generalista propostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e a necessidade de um olhar ampliado sobre o movimento humano como instrumento de transformação social [11].

Com a evolução das políticas de saúde no Brasil e a consolidação do SUS, especialmente a partir da criação da ESF e, posteriormente, dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), o cenário para a fisioterapia começou a se transformar. O NASF-AB propôs uma abordagem interdisciplinar, visando ampliar a resolutividade através do compartilhamento de saberes, inserindo o fisioterapeuta através do apoio matricial [3, 8]. Dados de 2010 já indicavam que cerca de 47% dos municípios brasileiros contavam com fisioterapeutas na APS, embora com uma cobertura maior em regiões desenvolvidas, o que demonstra uma inserção crescente, mas ainda desigual e dependente de vontade política local [6].

Nesse novo arranjo, o fisioterapeuta é chamado a desempenhar um papel estratégico. Suas ações transcendem a clínica e se voltam para grupos de idosos, gestantes, controle de doenças crônicas e intervenções domiciliares [4, 9]. A prática baseada em evidências (PBE) torna-se o pilar para garantir que essas intervenções não sejam apenas empíricas, mas garantam a efetividade e a otimização dos recursos públicos na APS.

1.2 Justificativa

A justificativa para a realização desta pesquisa fundamenta-se na necessidade crítica de avaliar como o fisioterapeuta está sendo integrado ao sistema público frente aos retrocessos recentes. A integração profissional enfrenta desafios decorrentes de mudanças nas políticas de custeio, como o programa Previnir Brasil, além de impactos orçamentários severos como a Emenda Constitucional 95 e a sobrecarga gerada pela pandemia da Covid-19, que fragilizaram a composição das equipes multiprofissionais.

Apesar da relevância estratégica da categoria para a resolutividade do SUS, observa-se uma carência de estudos que avaliem a qualidade e a relevância da atenção fisioterapêutica sob uma ótica política e social, para além da mera eficácia técnica. Fundamentando-se no conceito de

avaliação como um julgamento de valor para a tomada de decisão, este estudo investiga a efetividade da atenção fisioterapêutica na APS [7].

A plena integração deste profissional ainda encontra barreiras na percepção dos gestores e da própria população, que muitas vezes desconhece o potencial preventivo da fisioterapia [4, 11]. Portanto, este trabalho justifica-se por fornecer subsídios teóricos que podem auxiliar na reestruturação de práticas profissionais e na defesa da permanência do fisioterapeuta nas equipes de atenção primária como direito do cidadão.

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

Analisar a atuação do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde, considerando suas atribuições, contribuições e desafios no contexto do Sistema Único de Saúde.

1.3.2 Objetivos Específicos

- a) identificar as principais atribuições e práticas do fisioterapeuta na APS, incluindo as ferramentas de apoio matricial e clínica ampliada;
- b) discutir os desafios e as potencialidades da inserção desse profissional nas equipes de saúde da família, considerando a importância da prática baseada em evidências;
- c) evidenciar os benefícios da fisioterapia para a promoção da saúde e prevenção de doenças na atenção básica, com foco na melhoria da qualidade de vida e redução da demanda por serviços de maior complexidade.

2 METODOLOGIA

2.1 Caracterização do Estudo

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, de natureza descritiva e exploratória, desenvolvida com o objetivo de analisar a atuação do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde (APS), considerando sua inserção nas equipes multiprofissionais, suas atribuições, os desafios enfrentados na prática profissional e suas contribuições para a promoção da saúde e prevenção de doenças no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS).

A revisão integrativa é um método de pesquisa amplamente utilizado na área da saúde por possibilitar a reunião, análise e síntese do conhecimento científico produzido sobre determinado tema. Esse método permite a integração de resultados provenientes de diferentes delineamentos metodológicos, favorecendo uma compreensão abrangente do fenômeno estudado e contribuindo para a construção de conhecimentos fundamentados em evidências científicas.

Segundo a literatura científica, a revisão integrativa apresenta como principal característica a capacidade de reunir estudos com diferentes abordagens metodológicas, permitindo uma análise crítica do conhecimento disponível e a identificação de lacunas que possam orientar futuras investigações. Além disso, esse tipo de revisão possibilita a atualização do conhecimento sobre determinado tema, auxiliando profissionais, pesquisadores e gestores na tomada de decisões fundamentadas em evidências.

A escolha desse método justifica-se pela necessidade de compreender de forma ampla a atuação do fisioterapeuta na APS, considerando que essa temática envolve aspectos relacionados à saúde coletiva, às políticas públicas de saúde, à organização dos serviços de atenção básica e ao trabalho interdisciplinar desenvolvido pelas equipes multiprofissionais. Dessa forma, a revisão integrativa mostrou-se adequada para reunir diferentes perspectivas científicas acerca do tema e possibilitar uma análise abrangente dos conhecimentos produzidos na área.

A Atenção Primária à Saúde é reconhecida como a principal porta de entrada do SUS e constitui um dos pilares fundamentais para a organização da Rede de Atenção à Saúde. Nesse contexto, o fisioterapeuta vem ampliando gradativamente sua participação nas ações desenvolvidas na atenção básica, especialmente após a implementação de políticas públicas voltadas ao fortalecimento do trabalho multiprofissional. Entretanto, ainda existem desafios relacionados à inserção desse profissional nos serviços de saúde, à sua formação acadêmica e ao reconhecimento de suas atribuições no âmbito da saúde coletiva.

Diante desse cenário, tornou-se relevante realizar uma investigação baseada em evidências científicas que permitisse identificar as principais características da atuação fisioterapêutica na APS, bem como compreender os fatores que favorecem ou dificultam sua inserção nos serviços públicos de saúde. A utilização da revisão integrativa possibilitou reunir informações provenientes de diferentes estudos e analisar de forma sistemática os conhecimentos disponíveis sobre o tema.

O desenvolvimento da pesquisa seguiu etapas metodológicas previamente estabelecidas, iniciando-se pela definição da temática e da questão norteadora do estudo. Posteriormente foram definidos os critérios de inclusão e exclusão, realizadas as buscas nas bases de dados selecionadas, efetuada a triagem dos estudos encontrados e conduzida a leitura completa dos trabalhos considerados elegíveis. Após a seleção final dos estudos, procedeu-se à organização, análise e síntese das informações obtidas.

A adoção de uma abordagem descritiva permitiu caracterizar os aspectos relacionados à atuação do fisioterapeuta na APS, enquanto o caráter exploratório possibilitou ampliar o conhecimento acerca da temática e identificar aspectos ainda pouco discutidos na literatura científica. Dessa forma, o estudo buscou compreender como a fisioterapia vem sendo inserida na atenção básica e

quais contribuições esse profissional oferece para o fortalecimento das ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado integral à população.

2.2 Critérios e Caracterização da Busca

A coleta de dados foi realizada entre os meses de março e abril de 2026 por meio de levantamento bibliográfico em bases de dados científicas e documentos institucionais relacionados ao tema da pesquisa. Foram selecionadas fontes reconhecidas por sua relevância acadêmica e pela ampla disponibilidade de publicações voltadas à área da saúde, especialmente aos campos da fisioterapia, saúde coletiva, atenção básica e políticas públicas de saúde.

As buscas foram realizadas nas plataformas SciELO (Scientific Electronic Library Online), Google Acadêmico, Research, Society and Development, Fisioterapia Brasil, Fisioterapia em Movimento, Physis: Revista de Saúde Coletiva e RECISATEC. Também foram consultados documentos oficiais disponibilizados pelo Ministério da Saúde, incluindo políticas, manuais, diretrizes e normativas relacionadas à organização da Atenção Primária à Saúde e ao funcionamento do Sistema Único de Saúde.

A escolha dessas fontes ocorreu em razão de sua relevância científica e de sua ampla utilização em pesquisas acadêmicas na área da saúde. A SciELO foi selecionada por reunir periódicos científicos de reconhecida qualidade, enquanto o Google Acadêmico foi utilizado por possibilitar a localização de estudos complementares não encontrados em outras bases. Os periódicos especializados em fisioterapia foram incluídos por apresentarem publicações diretamente relacionadas à atuação profissional do fisioterapeuta em diferentes níveis de atenção à saúde.

Para a realização das buscas foram utilizados descritores relacionados ao tema da pesquisa, elaborados de acordo com os objetivos propostos. Entre os principais descritores empregados destacam-se: “fisioterapia na atenção primária à saúde”, “atenção básica”, “fisioterapeuta na Estratégia Saúde da Família”, “NASF-AB”, “apoio matricial”, “saúde coletiva”, “promoção da saúde”, “prevenção de doenças” e “prática baseada em evidências”.

Os descritores foram combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. O operador AND foi utilizado para restringir os resultados às publicações que apresentassem simultaneamente os termos pesquisados, enquanto o operador OR foi empregado para ampliar a busca, incluindo estudos que abordassem termos relacionados ao tema investigado. A utilização desses operadores permitiu maior precisão na localização das publicações relevantes para o estudo.

A definição da questão norteadora da pesquisa ocorreu a partir da seguinte indagação: “Qual é a atuação do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde e quais são suas contribuições para a promoção da saúde e prevenção de doenças no contexto do Sistema Único de Saúde?”. Essa

questão serviu como base para a elaboração dos critérios de seleção e para a condução de todas as etapas da revisão integrativa.

Os critérios de inclusão contemplaram artigos científicos originais, estudos observacionais, pesquisas transversais, dissertações, teses e documentos institucionais publicados na íntegra, em língua portuguesa, entre os anos de 2013 e 2025. Também foram considerados elegíveis os estudos que abordassem diretamente a atuação do fisioterapeuta na APS, as práticas de promoção da saúde, prevenção de agravos, apoio matricial, interdisciplinaridade, educação em saúde e organização dos serviços de atenção básica.

A delimitação temporal foi estabelecida com o objetivo de reunir evidências científicas atualizadas e compatíveis com as políticas públicas de saúde vigentes. Além disso, a seleção de estudos publicados em português buscou privilegiar pesquisas desenvolvidas no contexto brasileiro, considerando as particularidades do SUS e da organização da Atenção Primária à Saúde no país.

Os critérios de exclusão compreenderam estudos duplicados, artigos incompletos, resumos simples publicados em anais de eventos científicos, publicações sem acesso ao texto completo, trabalhos que não apresentassem relação direta com os objetivos da pesquisa e estudos voltados exclusivamente para a atuação fisioterapêutica nos níveis secundário e terciário de atenção à saúde.

Também foram excluídas revisões de literatura que não contribuíssem diretamente para responder à questão norteadora da pesquisa. Essa medida teve como finalidade evitar a sobreposição de evidências secundárias e priorizar a análise de estudos originais e documentos diretamente relacionados ao objeto investigado.

Após a realização das buscas, procedeu-se inicialmente à leitura dos títulos e resumos dos estudos encontrados. Essa etapa teve como finalidade identificar quais publicações apresentavam potencial relevância para responder à questão norteadora da pesquisa. Em seguida, os estudos pré-selecionados foram submetidos à leitura completa, permitindo verificar sua adequação aos critérios de elegibilidade previamente estabelecidos.

Posteriormente, as informações extraídas dos estudos selecionados foram organizadas em instrumento elaborado pelos pesquisadores, contendo dados referentes aos autores, ano de publicação, objetivos dos estudos, metodologia utilizada e principais informações relacionadas à atuação do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde.

A análise dos dados ocorreu de forma descritiva, buscando sintetizar as informações presentes na literatura científica e apresentar uma visão abrangente acerca do tema investigado. Essa etapa permitiu a organização sistemática dos dados coletados e favoreceu a compreensão das evidências

científicas relacionadas à inserção e atuação do fisioterapeuta na APS.

Por tratar-se de uma pesquisa baseada exclusivamente em dados secundários disponíveis em domínio público, sem envolvimento direto de seres humanos, este estudo não necessitou de apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme estabelecido pela Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Apresentação dos resultados da revisão de literatura

A busca bibliográfica realizada nas bases de dados selecionadas resultou na identificação de 32 estudos potencialmente relacionados ao tema da pesquisa. Após a leitura dos títulos e resumos, 15 estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão estabelecidos, por apresentarem temática distinta da proposta deste trabalho ou por abordarem exclusivamente outros níveis de atenção à saúde.

Na etapa seguinte, 17 estudos foram selecionados para leitura na íntegra. Após análise detalhada, 9 publicações foram excluídas por se tratarem de revisões de literatura, apresentarem informações insuficientes para os objetivos da pesquisa ou não abordarem especificamente a atuação do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde.

Ao final do processo de seleção, 8 estudos atenderam a todos os critérios de elegibilidade e compuseram a amostra final desta revisão integrativa. Os estudos selecionados foram publicados entre os anos de 2015 e 2025 e abordaram aspectos relacionados à inserção do fisioterapeuta na APS, apoio matricial, interdisciplinaridade, promoção da saúde, prevenção de doenças e prática baseada em evidências.

A tabela 1 apresenta a caracterização dos estudos incluídos nesta revisão, contemplando autores, objetivos e principais achados relacionados à atuação fisioterapêutica na Atenção Primária à Saúde.

Tabela 1 – Principais estudos analisados e seus achados

Autor/Ano	Objetivo do estudo	Principais resultados
Ribeiro et al. (2015) [2]	Discutir os desafios da inserção do fisioterapeuta na APS	Evidenciou dificuldades relacionadas à formação profissional e à permanência do modelo reabilitador
Freitas et al. (2020) [3]	Analisar a atuação do fisioterapeuta na APS	Identificou ampliação das ações preventivas e educativas realizadas pelo fisioterapeuta
Maia et al. (2015) [4]	Avaliar a importância da fisioterapia na atenção básica	Demonstrou benefícios da atuação fisioterapêutica na promoção da saúde
Tavares et al. (2018) [6]	Investigar a inserção da fisioterapia na APS brasileira	Verificou crescimento da presença do fisioterapeuta nos municípios brasileiros
Rothstein et al. (2025) [7]	Avaliar a efetividade da atenção fisioterapêutica	Identificou impactos positivos na qualidade de vida e na resolutividade da APS
Fernandes e Ros (2018) [11]	Analisar o perfil do fisioterapeuta no NASF	Evidenciou necessidade de mudanças na formação acadêmica
Bastos (2022) [13]	Investigar o apoio matricial nos NASF	Demonstrou a importância do matriciamento para integração multiprofissional
Canovas et al. (2022) [17]	Revisar práticas de matriciamento na APS	Identificou o apoio matricial como ferramenta essencial para a interdisciplinaridade

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos estudos selecionados.

A análise dos estudos selecionados permitiu identificar que a atuação do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde vem passando por um processo gradual de fortalecimento dentro das equipes multiprofissionais. Os trabalhos analisados demonstram que a presença desse profissional contribui para ampliar a resolutividade dos serviços oferecidos à população, especialmente por meio de ações preventivas, educativas e de promoção da saúde.

Entre as principais atividades desenvolvidas destacam-se os atendimentos domiciliares, as orientações posturais, a condução de grupos educativos, o acompanhamento de pessoas com doenças crônicas e as ações voltadas à saúde da pessoa idosa. Essas intervenções favorecem a prevenção de incapacidades funcionais, a redução de complicações decorrentes de doenças crônicas e o fortalecimento do autocuidado dos usuários.

Outro aspecto frequentemente observado nos estudos refere-se à importância da atuação interdisciplinar. O fisioterapeuta, ao integrar equipes multiprofissionais, contribui para a construção

de planos terapêuticos compartilhados e para o desenvolvimento de estratégias coletivas de cuidado. Essa integração favorece uma abordagem mais abrangente das necessidades da população e fortalece os princípios da integralidade e da equidade previstos no Sistema Único de Saúde.

Os estudos também evidenciam a relevância do apoio matricial como ferramenta de organização do trabalho na atenção básica. Por meio do matriciamento, o fisioterapeuta atua em conjunto com outros profissionais, compartilhando conhecimentos técnicos e contribuindo para a qualificação das práticas assistenciais. Essa estratégia possibilita maior articulação entre os diferentes membros da equipe e favorece a construção de soluções mais adequadas para as demandas identificadas no território.

Apesar dos avanços observados, diversos desafios ainda limitam a consolidação da fisioterapia na Atenção Primária à Saúde. Entre eles destacam-se a insuficiência de profissionais, a limitação de recursos materiais, as dificuldades estruturais das unidades de saúde e a permanência de modelos assistenciais centrados na reabilitação. Tais fatores podem restringir o desenvolvimento de ações preventivas e reduzir o alcance das atividades voltadas à promoção da saúde.

Outro desafio apontado pelos autores relaciona-se à formação acadêmica dos fisioterapeutas. Muitos cursos de graduação ainda apresentam predominância de conteúdos voltados à assistência clínica e reabilitadora, oferecendo menor enfoque às práticas de saúde coletiva e ao trabalho interdisciplinar. Essa realidade pode dificultar a adaptação dos profissionais às demandas específicas da Atenção Primária à Saúde.

Além dos aspectos relacionados à formação profissional, os estudos analisados destacam a influência das políticas públicas na organização dos serviços de saúde. Mudanças recentes no financiamento da atenção básica e na composição das equipes multiprofissionais têm gerado debates acerca da manutenção e ampliação da participação do fisioterapeuta na APS. Nesse contexto, torna-se fundamental o fortalecimento de estratégias que garantam a continuidade das ações desenvolvidas por esses profissionais.

A prática baseada em evidências também foi identificada como elemento essencial para qualificar a atuação fisioterapêutica. A utilização de evidências científicas auxilia na tomada de decisões clínicas, contribui para a escolha de intervenções mais eficazes e favorece a utilização adequada dos recursos disponíveis. Dessa forma, a incorporação de conhecimentos científicos à prática profissional representa importante ferramenta para o aprimoramento da assistência prestada à população.

De modo geral, os resultados encontrados nesta revisão indicam que a fisioterapia possui potencial significativo para contribuir com os objetivos da Atenção Primária à Saúde. As evidências

analisadas demonstram que a atuação desse profissional pode favorecer a prevenção de agravos, a promoção da saúde, a melhoria da qualidade de vida e o fortalecimento das ações desenvolvidas pelas equipes multiprofissionais do SUS.

Como limitações desta revisão integrativa, destaca-se a utilização de estudos publicados predominantemente em língua portuguesa e a restrição das buscas às bases de dados selecionadas. Além disso, a quantidade de estudos incluídos na amostra final pode limitar a abrangência dos resultados apresentados. Dessa forma, alguns estudos potencialmente relevantes podem não ter sido contemplados nesta análise. Apesar dessas limitações, os estudos selecionados forneceram evidências importantes para a compreensão da atuação do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa da literatura teve como objetivo analisar a atuação do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde (APS), destacando suas contribuições para a promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento do cuidado integral no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A partir da análise dos estudos selecionados, foi possível compreender que a inserção do fisioterapeuta na atenção básica representa um importante avanço para a ampliação da qualidade e da resolutividade dos serviços de saúde oferecidos à população.

Os resultados evidenciaram que a atuação fisioterapêutica na APS ultrapassa o modelo tradicional centrado exclusivamente na reabilitação, abrangendo ações educativas, atividades coletivas, visitas domiciliares, promoção da saúde, prevenção de doenças e participação em equipes multiprofissionais. Além disso, observou-se que estratégias como o apoio matricial e a prática baseada em evidências contribuem significativamente para o fortalecimento das ações desenvolvidas na atenção básica.

Em relação aos objetivos propostos, o estudo permitiu identificar as principais atribuições do fisioterapeuta na APS, bem como os desafios que ainda limitam sua atuação. Entre esses desafios destacam-se a insuficiência de profissionais nas equipes de saúde, limitações estruturais dos serviços, fragilidades nas políticas públicas e a necessidade de uma formação acadêmica cada vez mais alinhada às demandas da saúde coletiva.

Os achados encontrados apresentam concordância com a literatura analisada, que destaca o papel estratégico da fisioterapia na consolidação dos princípios da Atenção Primária à Saúde. Os estudos revisados demonstram que a presença do fisioterapeuta contribui para a prevenção de incapacidades funcionais, melhoria da qualidade de vida dos usuários, redução da demanda por serviços de maior complexidade e fortalecimento das ações de promoção da saúde desenvolvidas

pelas equipes multiprofissionais.

Do ponto de vista prático, os resultados reforçam a importância da ampliação da participação do fisioterapeuta nos serviços de atenção básica, favorecendo a construção de estratégias voltadas ao cuidado integral da população. A valorização desse profissional pode contribuir para o fortalecimento das políticas públicas de saúde e para a melhoria da assistência prestada aos usuários do SUS.

Como contribuição para o conhecimento científico, esta revisão integrativa reúne e sistematiza evidências atuais sobre a atuação fisioterapêutica na APS, colaborando para ampliar a compreensão acerca da importância desse profissional na saúde coletiva. Além disso, o estudo evidencia a necessidade de maior produção científica sobre o tema, especialmente relacionada à avaliação dos impactos da fisioterapia nos indicadores de saúde e na resolutividade da atenção básica.

Por fim, sugere-se que pesquisas futuras investiguem os efeitos da atuação fisioterapêutica em diferentes contextos da Atenção Primária à Saúde, bem como os impactos das políticas públicas na ampliação da inserção desses profissionais nas equipes multiprofissionais. Conclui-se que o fisioterapeuta desempenha papel fundamental na promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento do cuidado integral, constituindo-se como um profissional estratégico para a consolidação dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

5 REFERÊNCIAS

- [1] BASTOS, B. A. S. *Apoio matricial nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família: percepção de profissionais*. 2022. Dissertação (Mestrado em Gestão de Serviços de Saúde) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022.
- [2] BIM, C. R. et al. Physiotherapy practices in primary health care. *Fisioterapia em Movimento*, Curitiba, v. 34, e34114, 2021.
- [3] BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Atenção Básica*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.
- [4] CANOVAS, L. B. et al. Matriciamento na atenção primária: uma revisão bibliográfica. *RECISATEC - Revista Científica Saúde e Tecnologia*, [S. l.], v. 2, n. 1, e2161, 2022.
- [5] CARVALHO, M. M. *Os desafios do trabalho na atenção primária à saúde para o fisioterapeuta*. [S. l.]: Academia.edu, 2017. Disponível em: <https://www.academia.edu>. Acesso em: 18 mar. 2026.
- [6] DAVID, M. L. M. L. et al. Proposta de atuação da fisioterapia na saúde da criança e do adolescente em atenção primária. *Revista Paulista de Pediatria*, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 110-115, 2013.
- [7] FERNANDES, S. C. S.; ROS, M. A. Desconstruir para transformar: o perfil do fisioterapeuta para o Núcleo de Apoio à Saúde da Família. *Fisioterapia Brasil*, [S. l.], v. 19, n. 4, p. 556-564, 2018.

- [8] FREITAS, L. O. et al. Atuação do fisioterapeuta na atenção primária à saúde: revisão de escopo. *Fisioterapia Brasil*, [S. l.], v. 21, n. 6, p. 625-646, 2020.
- [9] GIROLDO, J. C.; BORGES, A. P. O.; MARCELINO, D. Fisioterapia na saúde coletiva e suas contribuições para a promoção da saúde: uma revisão integrativa. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, [S. l.], v. 18, n. 1, 2025.
- [10] GIROLDO, J. C. et al. Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, [S. l.], v. 18, n. 2, 2025.
- [11] MAIA, F. E. S. et al. A importância da inclusão do profissional fisioterapeuta na atenção básica de saúde. *Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba*, Sorocaba, v. 17, n. 3, p. 110-115, 2015.
- [12] RIBEIRO, C. D. et al. Desafios para a inserção do fisioterapeuta na atenção básica. *Revista de Salud Pública*, [S. l.], v. 17, n. 5, p. 777-788, 2015.
- [13] ROCHA, L. P. et al. Atuação do fisioterapeuta na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 11, e20101119253, 2021.
- [14] ROTHSTEIN, J. R. et al. Avaliação da efetividade da atenção fisioterapêutica na Atenção Básica em diferentes modelos de atenção. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 35, e35010, 2025.
- [15] SCIELO PREPRINTS. *Perspectiva financeira sobre regulação de filas de espera para fisioterapia na atenção primária à saúde*. [S. l.]: SciELO, 2020. Disponível em: <https://preprints.scielo.org>. Acesso em: 18 mar. 2026.
- [16] TAVARES, L. R. C. et al. Inserção da fisioterapia na atenção primária à saúde: análise do cadastro nacional de estabelecimentos de saúde em 2010. *Fisioterapia e Pesquisa*, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 9-19, 2018.
- [17] VIEIRA, F. S. et al. O papel da estratégia saúde da família (ESF) na promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas no Brasil. *Cognitus*, [S. l.], v. 4, n. 1, 2025.
- [18] YAMAGUCHI, M. A. V. *Apoio matricial na atenção primária à saúde na perspectiva dos profissionais da estratégia saúde da família*. 2024. 120 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2024.